



DIOCESE DE GUAXUPÉ

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

16 de julho de 2020



Rezar com a Bíblia é colocar-se em atitude de discípulo: escutar a voz do Mestre. Jesus nos fala, ilumina nossa realidade e nos convida a uma conversão concreta. A Leitura Orante é um tempo dedicado para estar com Deus, ouvir sua Palavra, falar com Ele. Como quem fala a um amigo. Por isso, é preciso gastar tempo com Ele. Nem sempre Deus nos falará do modo que queremos ouvir. Mas certamente, nunca nos deixará sair de mãos vazias. Mesmo que não o percebamos, Ele está aqui conosco! Deixemos que Ele nos fale, para que só depois possamos falar com Ele.

PREPARANDO NOSSA ORAÇÃO: No momento de reunião da família, colocar a Bíblia aberta no texto a ser rezado (Mt 12,46-50). Um crucifixo sobre uma mesa e uma vela (se for possível).

CANTANDO PARA INICIAR (Maria de Nazaré -

<https://www.youtube.com/watch?v=mjVtXi92Wq4>)

Maria de Nazaré, Maria me cativou.

Fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou.

Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar,

E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré.

Menina que Deus amou escolheu, pra Mãe de Jesus o filho de Deus,

Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

INICIANDO EM NOME DA TRINDADE: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

INVOCANDO O ESPÍRITO SANTO: O mesmo Espírito Santo que gerou o Filho de Deus no seio de Maria, está conosco agora. Maria foi receptiva ao Espírito de Deus. Estejamos

também nós abertos à sua graça, para que sejamos verdadeiros discípulos de Jesus, como Maria, sua mãe, foi: a perfeita discípula. Rezemos juntos (Oração retirada do livro “Trilha”, das Oficinas de Oração e Vida):

Vem, Espírito Santo. Enche os corações dos teus fiéis e acende neles o fogo do Teu amor.

Tu és a força que vigoriza nosso trabalho.

Tu, o alento que vivifica nossa alma.

Tu, a luz que ilumina nossa mente.

Tu, o motor de nossas boas obras.

Dá-nos docilidade para seguir Teus mandamentos e que gozemos sempre a Tua proteção.

Amém.

LEITURA (*se necessário, leia mais de uma vez, deixe que a Palavra penetre o seu interior*)

Evangelho da Festa de Nossa Senhora do Carmo: Mt 12,46-50.

O que o texto está dizendo em si? Onde Jesus está? Os familiares de Jesus estavam com Ele, ou estavam do lado de fora? O que isso significa? E os discípulos de Jesus? Onde estavam?

MEDITAÇÃO: medite o texto bíblico ajudado/a pelas perguntas abaixo ou outras que você mesmo possa intuir.

- O que Deus está nos dizendo através deste trecho da Bíblia? Deixar que Deus nos fale agora! Qual versículo mais chamou a atenção? (pode ser interessante repeti-lo em voz alta).
- No texto há duas atitudes. De um lado, os familiares de Jesus ficam do lado de fora, não entram na casa onde ele está. De outro lado, os discípulos de Jesus estão com Ele, dentro da casa. Em nossa linguagem popular, ao mostrar intimidade com alguém, dizemos que “é de casa”. Assim, Jesus mostra que a sua verdadeira família, os mais íntimos, são aqueles que fazem a vontade do Pai. Como podemos colocar em prática a vontade de Deus?
- Jesus não desrespeitava sua família, e muito menos sua Mãe, quem, com certeza, amava muito. Na verdade, a família é muito importante para o contexto judaico. Mas Jesus vai além dos laços de sangue: mais importante é estar unido a Deus Pai, que nos faz todos irmãos. Temos enxergado as pessoas como irmãos? Ou fazemos alguma discriminação, descaso com alguém? Deveríamos mudar algo em nosso jeito de agir com as pessoas?
- Jesus não está menosprezando sua mãe. Na verdade, Maria é também louvada, pois foi a grande discípula: ouviu o chamado do Pai, e fez a sua vontade. “Eis aqui a serva

do Senhor, faça-se em mim a Tua vontade!”, diz Maria ao receber a missão de ser a mãe do Filho de Deus. Também queremos ser servos e servas de Deus?

ORAÇÃO

Neste momento, queremos falar com Deus. Ele já nos falou, e agora daremos nossa resposta, nosso compromisso.

- Nossa Senhora do Carmo nos lembra o Monte Carmelo, lugar de oração e onde Deus se manifestou muitas vezes. Agora, nossa casa é um Monte Carmelo. Aqui Deus se faz presente, e podemos a Ele nos dirigir em oração. Coloquemo-nos em diálogo com nosso Deus.
- Muitas pessoas não aceitam estar com Jesus. Não entram na “casa” dos discípulos de Jesus. Porém, alguns entram, mas permanecem agindo como se fossem “de fora”. Rezemos a Deus para que nós, membros das comunidades, busquemos sempre a conversão.
- Quais preces, pedidos, louvores queremos elevar a Deus? Dizer em voz alta, se for conveniente.
- Terminar rezando: “Venha, Ó Deus, em nosso auxílio a gloriosa intercessão de Nossa Senhora do Carmo para que possamos, sob sua proteção, subir ao monte que é Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém”

CONTEMPLAÇÃO: dom e compromisso

- Qual compromisso concreto podemos assumir diante dessa Palavra? Qual mudança podemos abraçar, a partir do que nos inspira a Virgem Maria, a Senhora do Carmo?
- O Santo Escapulário é um sacramental, um sinal de que queremos revestirmos de Cristo. Não deve ser usado como amuleto, ou como liberação para cometer pecados, com uma pretensa garantia de salvação. Independente de usar ou não um escapulário, façamos o compromisso de revestir dos sentimentos de Cristo, sendo sinal Dele onde estivermos.

BÊNÇÃO

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto alguém diz:

O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Bendigamos ao Senhor!

Demos graças a Deus!